

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2º ANO**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**MARCIA REGINA FERREIRA DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### ACROBATA DA DOR

CRUZ E SOUSA

*Gargalha, ri, num riso de tormento*  
*Como um palhaço, que desengonçado,*  
*Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado*  
*De uma ironia e de uma dor violenta*  
  
*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,*  
*Agita os guizos e convulsionado*  
*Salta, gavroche, salta, clown, varado*  
*Pelo estertor dessa agonia lenta...*  
*Pedem-te bis e um bis não se despreza!*  
*Vamos! retesa os músculos, retesa*  
*Nessas macabras piruetas d`aço...*  
  
*E embora caias sobre o chão, fremente*  
*Afogado em teu sangue estuoso e uente*  
*Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.*

## TEXTO GERADOR II

### LINHAS TORTAS

#### GABRIEL O PENSADOR

*Alguns às vezes me tiram o sono, mas não me tiram o sonho*

*Por isso eu amo e declamo, por isso eu canto e componho*

*Não sou o dono do mundo, mas sou um filho do dono*

*Do verdadeiro Patrão, do verdadeiro Patrono*

*- E aí, Gabriel, desistiu do cachê?*

*- Cancelei um trabalho aí pra não me aborrecer.*

*- Explica isso melhor, o que foi que você fez?*

*- Tá tudo bem, eu explico pra vocês:*

*Tudo começou na aula de português*

*Eu tinha uns cinco anos, ou talvez uns seis*

*Comecei a escrever, aprendi a ortografia*

*Depois as redações, para a nossa alegria*

*Professora dava tema-livre, eu demorava*

*Pra escolher um tema, mas depois eu viajava*

*E nessas viagens, os personagens surgiam*

*Pensavam, sentiam, choravam, sorriam*

*Aí a minha tia-avó, veja só você*

*Me deu de aniversário uma máquina de escrever*

*Eu me senti um baita jornalista, tchê*

*Que nem a minha mãe, que trabalhava na Tv*

*Depois, já aos quinze, mas com muita timidez*

*Fiquei muito sem graça com o que a professora fez*

*Ela pegou meu texto e leu pra turma inteira ouvir*

*Até fiquei feliz mas com vontade de fugir*

*Então eu descobri que já nasci com esse problema*

*Eu gosto de escrever, eu gosto de escrever, crer ver*

*Ver, crer, eu gosto de escrever e escrevo até poema*

*Meu Pai, eu confesso, eu faço prosa e verso*

*Na feira eu vendo livro, no show eu vendo ingresso*

*Na loja eu vendo disco, já vendi mais de um milhão*

*Se isso for um crime, quero ir logo pra prisão*

*- Ih, pensador, isso é grave, hein?*

*É, vovó dizia que eu já escrevia bem*

*Tentei me controlar, me ocupar com um esporte*

*Surf, futebol, mas não era o meu forte*

*Um dia eu fiz uns raps e achei que tava bom*

*Me batizei de Pensador e quis fazer um som*

*Ficar famoso e rico nunca foi minha meta*

*Minha mãe já era isso, eu só queria ser poeta*

*Meu pai, um homem sério, um gaúcho de Polar*

*Formado em medicina, não podia acreditar*

*Ao ver o seu garoto Gabriel*

*Com um fone nos ouvidos viajando com a caneta no papel*

*- O que você tá fazendo? Vai dormir, moleque!*

*- Ah, pai, peraí, eu só tô fazendo um rap!*

*Ninguém sabia bem o que era, mas eu tava viciado naquilo*

*E viquei uma galera!*

*(repete o refrão)*

*Não tô vendendo crack, não tô vendendo pó*

*Não tô vendendo fumo, não tô vendendo cola*

*Mas muitos me disseram que o que eu faço é viciante*

*E vicia os estudantes quando eu entro nas escolas*

*Até os professores às vezes se contaminam*

*Copiam minhas letras e textos e disseminam*  
*Sementes do que eu faço, já não sei se é bom ou mau*  
*Mas sei que muito aluno começa a fazer igual*  
*Escrevendo poemas, escrevendo redações*  
*Fazendo até uns raps e umas apresentações*  
*Me lembro dos meus filhos e a saudade é cruel*  
*Solidão me acompanha de hotel em hotel*  
*Casamento acabou, eu perdi na estrada*  
*O amor que ainda tenho é o amor da palavra*  
*É falar e cantar, despertar consciências*  
*Dediquei a vida a isso e maior recompensa*  
*É servir de referência pra quem pensa parecido*  
*Pra quem tenta se expressar e nunca é ouvido*  
*É olhar pra minha frente e enxergar um mar de gente*  
*E mergulhar no fundo dos seus corações e mentes*  
*É esse o meu mergulho, não é o do Tio Patinhas*  
*É esse o meu orgulho, escrever as minhas linhas*  
*Eu escrevo em linhas tortas, inspirado por alguém*  
*Que me deu uma missão que eu tento cumprir bem*  
*Escuto os corações, como um cardiologista*  
*Traduzo o que eles dizem como faz qualquer artista*

*Que ganha o seu cachê, que é fruto do trabalho  
De cigarra e de formiga, e eu não sei o quanto eu valho  
Mas eu sei que quando eu ganho, divido e multiplico  
E quanto mais eu vou dividindo, mais fico rico  
Rico da riqueza verdadeira que é de graça  
Como um só sorriso que ilumina toda a praça  
Sorriso emocionado de um senhor experiente  
Em pé há duas horas debaixo do sol quente  
Ouvindo os meus poemas em total sintonia  
Eu sou ele amanhã, e hoje é só poesia.*

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 1**

Além da melodia, uma canção apresenta recursos expressivos que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Leia o texto Linhas Tortas, de Gabriel O Pensador, e destaque dois desses recursos (sonoros ou de palavras) que contribuam para a musicalidade dessa canção.

#### **Habilidade trabalhada**

*Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.*

### Resposta comentada

A canção, por ser feita para ser cantada, precisa de harmonia entre letra e melodia. Muitos recursos são utilizados para que essa harmonia ocorra. O uso de figuras de linguagem e de recursos sonoros contribui para a expressividade desse gênero textual. A canção em destaque apresenta vários desses recursos. Um dos mais marcantes são as **rimas**, recurso extremamente importante dentro do estilo musical que se apresenta: o rap. Nota-se já no início dos primeiros versos o uso de rimas ricas (diferentes classes gramaticais): cachê / aborrecer; fez / vocês; de português / uns seis... Outros recursos importantes podem ser encontrados na letra da canção: o **paralelismo** “*Não tô vendendo crack, não tô vendendo pó / Não tô vendendo fumo, não tô vendendo cola*”: repetição de estruturas com alguns itens lexicais diferentes; a **anáfora**: “*É esse o meu mergulho / É esse o meu orgulho*” repetição no início de cada oração”; a **interjeição** “- *Ih, pensador, isso é grave, hein?*” – que aumenta a carga expressiva do verso, destacando um alto valor emotivo do eu-lírico.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

No verso “- ***Ih, pensador, isso é grave, hein!***”, o uso da palavra destacada revela:

- a) Alegria
- b) Alívio
- c) Aprovação
- d) Espanto

### Habilidade Trabalhada

*Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.*

### Resposta Comentada

A palavra “*ih*”, em destaque, revela espanto por parte do falante. Ele demonstra admiração ao tomar conhecimento do ocorrido. O vocábulo em questão é bastante comum na linguagem coloquial, do dia a dia. Também é bastante frequente em textos que retratem a fala de determinado personagem (histórias em quadrinhos, conversas em crônicas, etc.). A alternativa correta é, portanto, a letra **d**.

Para expressar alegria, o uso de palavras como “*Oba*” e “*Viva*” seria adequado. Já para evidenciar alívio, o indicado seria o uso de “*Ufa!*”, por exemplo. As palavras “*Bravo!*” e “*Viva!*” são exemplos de palavras que expressam aprovação, concordância.

A palavra “*ih*” tem comumente a função morfológica de interjeição. As interjeições são palavras invariáveis (não mudam em gênero, número e grau) que exprimem emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

No verso “*Em pé, há duas horas **debaixo do sol quente**.*”, o termo destacado indica:

- a) Tempo
- b) Modo
- c) Lugar
- d) Causa

### Habilidade trabalhada

*Identificar os termos acessórios da oração.*

### Resposta comentada

Uma oração pode apresentar termos acessórios. Tais termos, apesar de dispensáveis, acrescentam informações à estrutura oracional. Como são termos secundários, não integram necessariamente a estrutura básica da oração. Eles se dividem em adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto.

O adjunto adnominal é o termo que se refere a um substantivo, caracterizando-o, delimitando-lhe o sentido. O adjunto adverbial é o termo que exprime valor circunstancial (tempo, modo, fim, causa, condição, hipótese, etc), podendo modificar um verbo, um adjetivo ou advérbio. O terceiro termo acessório é o aposto, termo que se liga a um substantivo, com a função de explicá-lo, aparecendo de forma isolada. No texto, dois exemplos de aposto aparecem no verso “*Meu pai, um homem sério, um gaúcho de Polar*”.

No caso do verso em questão (*Em pé há duas horas **debaixo do sol quente***), o termo em destaque exprime circunstância de lugar. Portanto, a alternativa correta é a letra **c**.

### Palavras-chave

canção – interjeição – termos acessórios

## REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

O trabalho com o Roteiro do 2º ciclo foi mais bem aceito pela turma, especialmente por dois aspectos: a base construída durante o desenvolvimento do 1º ciclo e o trabalho com o gênero canção. O trabalho com música envolveu profundamente a turma. As reflexões geradas pelas várias discussões destacaram a relevância da canção como gênero textual e também como recurso didático. A reflexão sobre a realidade também foi um dos elementos marcantes desse trabalho.

Outro ponto de fundamental importância foi o estudo do Simbolismo. Além da semelhança com o Romantismo pela exploração das emoções, o uso de figuras de linguagem e de símbolos proporcionou momentos de envolvimento dos alunos com esta escola literária.

Os resultados pedagógicos foram satisfatórios na avaliação dos discursos e ainda estão sendo apurados do ponto de vista mensurável. Problemas de compreensão e de interpretação ainda são bastante comuns na turma. Procurei minimizá-los através de leituras avaliadas de modo escrito e com base na compreensão textual. Os aspectos de uso da língua foram bem assimilados por parte mais significativa da turma (por volta de 60%), mas são ainda um grande desafio para muitos alunos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Orientações Pedagógicas: **Poesia no simbolismo**. 2º Ano. Ensino Médio. 3º Bimestre. 2º Ciclo. Versão Professor. 2012

Roteiro de Atividades: **Poesia no simbolismo**. 2º Ano. Ensino Médio. 3º Bimestre. 2º Ciclo. Versão Professor. 2012

Roteiro de Atividades: **Poesia no simbolismo**. 2º Ano. Ensino Médio. 3º Bimestre. 2º Ciclo. Versão Aluno. 2012

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens. Vol. 1**. 7ª. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Enciclopédia do estudante: redação e comunicação: técnicas de pesquisa, expressão oral e escrita** / Augusta Magalhães Carvalho de Moraes... [et AL.]. — (Enciclopédia do estudante; 8)

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Currículo Mínimo. **Língua Portuguesa E Literatura. Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Governo Do Estado Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

MATRIZES DO SAERJINHO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

## LINKS

<http://www.google.com.br/webhp?hl=pt-BR&tab=ww>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pagliacci>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Pagliacci>

<http://www.youtube.com/watch?v=sUe2OnXIBeg>

<http://www.youtube.com/watch?v=24QmQfPCsgQ>

<http://gepoteriko.pbworks.com/w/page/27446091/AN%C3%81LISE%20DE%20POEMAS%20SIMBOLISTAS>

<http://oficioliterario.com.br/2007/12/09/estrutura-de-um-soneto/>

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20110908120540AAGNhvV>

<http://www.soportugues.com.br/>

<http://www.algosobre.com.br/gramatica/termos-acessorios-de-uma-oracao.html>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Termos\\_acess%C3%B3rios\\_da\\_or%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Termos_acess%C3%B3rios_da_or%C3%A7%C3%A3o)

<http://www.vagalume.com.br/gabriel-pensador/linhas-tortas.html#ixzz27wzh5krA>